

Goiás cobrará pelo uso de água a partir de 2017

Recursos serão repassados à ANA, que deve realizar obras de melhoria na Bacia do Rio Paranaíba

POR REDAÇÃO GLOBO RURAL



Rio Paranaíba corta cidade de Itumbiara (GO) (Foto: Angela Scalon/Governo do Estado de Goiás)

O **Comitê da Bacia do Rio Paranaíba**, em Goiás, aprovou a **cobrança pela captação da água em rios federais** que cortam o Estado. A cobrança, porém, deve acontecer somente a partir de 2017 e os recursos serão repassados integralmente para a **Agência Nacional de Águas (ANA)**.

O pagamento pelo uso do recurso é previsto pela **Lei 9.433/97, da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH)**. "O projeto ainda deve passar pela Plenária do Comitê e, depois de aprovado lá, vai para o Conselho Nacional de Recursos Hídricos", explica Jordana Sara, da área de irrigação e meio ambiente do Senar (GO). Segundo ela, com a cobrança, a ANA deve converter os valores em **obras de melhoria de qualidade e quantidade de água dentro da Bacia**.

Sara salienta que o Senar pleiteia uma cobrança diferente pela captação da água de rios pelos produtores rurais. "Estamos uma proposta durante todo o ano antes de apresentá-la ao Comitê. O tratamento ao produtor deve ser compatível com a sua realidade, para que ele consiga pagar e **usufruir da água**. Não dá pra inviabilizar o uso", diz.

Na **Europa e Austrália**, a **cobrança pelo uso da água de rios** já existe. "Lá, funciona muito bem. O usuário recebe de volta os benefícios investidos. No Brasil, ele é quem tem o menor retorno. Se o produtor paga por isso, por que ele não pode ter acesso a esse **recurso para recuperar uma Área de Preservação Permanente**, por exemplo?".